

REPERCUSSÕES MATERNAS E NEONATAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Lívia Gomes Ribeiro¹ (PROBIC - UNIT), e-mail: liviagribeiro@yahoo.com.br;

Daniela Souza Carvalho ¹ (PROBIC - UNIT), e-mail:

danielascarvalho@gmail.com;

Samir Buainain Kassar ¹, e-mail: samirbkr@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.03.00-5 Saúde Materno-Infantil

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em países em desenvolvimento, a gravidez na adolescência se evidencia como um problema de saúde e social, pois eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais. Para a adolescente, implica em interrupção dos estudos, repetidas gravidezes e o agravamento de problemas socioeconômicos já existentes. Para a criança, pode resultar em morte precoce, atraso no desenvolvimento, dificuldade de aprendizado e desordens comportamentais. Em adolescentes de idade inferior a 16 anos, ou na ocorrência da primeira menstruação a menos de dois anos da gravidez, acontece uma competição biológica pelos mesmos nutrientes entre mãe e feto, pois a mãe encontra-se ainda em fase de crescimento e maturação puberal. Dessa forma, as complicações e gravidade da gestação correlaciona-se à idade da adolescente. Outros fatores como paridade, início e aderência ao pré-natal, ganho de peso e aspectos nutricionais também influenciam a gravidade da prenhez. Assim, é importante conhecer fatores de risco maternos e fetais que irão influenciar no desenvolvimento da criança para poder intervir através da prevenção da gravidez na adolescência na população. **OBJETIVO:** O objetivo primário é comparar as condições de nascimento de neonatos de mães adolescentes (menor ou igual a 16 anos) com a dos recém-nascidos de mães adultas jovens (20 a 30 anos). **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada estudo de corte transversal é o desenho utilizado para comparar as condições maternas e de seus neonatos de mulheres adolescentes com idade menor ou igual a 16 anos, com a dos recém-nascidos de mães adultas jovens (20 a 30 anos). O trabalho é realizado na cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, Nordeste do Brasil, em duas maternidades que atendem gestantes do Sistema Único de Saúde (SUS). As mães são entrevistadas, após o parto, e preencherão formulários contendo questões abertas e fechadas (pré-codificadas). O uso do álcool e do fumo é estudado mediante sua ocorrência

sem levar em consideração a quantidade consumida e o tempo de exposição durante a gravidez. A escolaridade materna – pública ou privada – e as condições de moradia serão os fatores sócio-demográficos pesquisados. Será analisado o uso de método contraceptivo antecedente a gestação e a realização do pré-natal. São consideradas com baixa escolaridade as mães analfabetas e as com menos de quatro anos de escolaridade. É considerado pré-natal insatisfatório quando a gestante frequentou menos que seis consultas. A idade gestacional será determinada pela data da última menstruação (DUM) e confirmada com exame físico do recém-nascido através do *método de Capurro*. A idade ginecológica será a idade cronológica menos a idade da menarca. **RESULTADOS:** Espera-se obter dados relacionados a puérpera e ao recém-nascido, em puérperas adolescentes: piores condições sócio-demográficas, maior quantidade de baixo peso e prematuridade e adolescentes despreparadas para a maternidade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o estudo pode gerar impacto positivo na prevenção da gravidez na adolescência e por consequência algumas condições como o baixo peso ao nascer, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde do país.

Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer, Condições Sócio-Econômicas, Gravidez na Adolescência

ABSTRACT:

INTRODUCTION: In developing countries, teenage pregnancy is a health and social problem, as it increases the prevalence of maternal, fetal and neonatal complications. For the adolescent, it implies interruption of education, repeated pregnancies and aggravation of existing socioeconomic problems. For the children, it can result in early death, developmental delay, learning disability, and behavioral disorders. In adolescents under 16 years of age, or when menstruation happens two years before the first menstruation, there is a biological competition for the same nutrients between mother and child, because the mother is still in the pubertal growth and maturation phase. Thus, complications and severity of pregnancy are correlated with the age of the adolescent. Other factors such as prenatal parity, prenatal care, weight gain, and nutritional aspects also influence prenatal severity. Thus, it is important to know maternal and fetal risk factors that influence the child's development in order to intervene through the prevention of teenage pregnancy in the population. **OBJECTIVE:** The primary objective is to compare the birth conditions of newborns of adolescent mothers (under 16 years old) with those of young adult mothers (20 to 30 years old). **METHODOLOGY:** One method used to study cross-sectional design is the design used to compare maternal and neonatal conditions of adolescent women under 16 years of age with young adult newborns (20 to 30 years). The study is carried out in the city of Maceió, capital of the state of Alagoas, northeastern Brazil, in two maternities that attend

pregnant women of the Unified Health System (SUS). The mothers are interviewed after childbirth and fill out forms containing open and closed questions pre-coded). The use of alcohol and smoking is studied by its occurrence without taking into consideration the amount consumed and the exposure time during pregnancy. Maternal education - public or private - and housing conditions will be the socio-demographic factors surveyed. The use of contraceptive methods prior to pregnancy and prenatal care will be analyzed. Illiterate mothers and those with less than four years of schooling are considered with low education. It is considered unsatisfactory prenatal care when the pregnant woman attended less than six consultations. Gestational age will be determined by the date of last menstruation (LMP) and confirmed by physical examination of the newborn using the *Capurro method*. Gynecological age will be chronological age minus menarche age. **RESULTS:** It is expected to obtain data related to the postpartum and the newborn, in adolescent mothers: worse socio-demographic conditions, higher amount of underweight and prematurity and adolescents unprepared for maternity. **CONCLUSION:** Thus, the study may have a positive impact on the prevention of teenage pregnancy and consequently some conditions such as low birth weight, contributing to the improvement of health indicators in the country.

Keywords: Low Birth Weight, Socioeconomic Conditions, Teenage Pregnancy

Referências/references: 1 – AZEVEDO, A. E. B. I.; Eisenstein, E.; Bermudez, B. E. B. V.; Fernandes, E. C.; Oliveira, H. F.; Hagel, L. D; Guimarães, P. R.; Goldberg, T. B. L.; Santos, K. F.; Bouzas, I. Guia prático de atualização: Prevenção da gravidez na adolescência. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.

2- GRIPP BICALHO MARIOTONI, Gladys; DE AZEVEDO BARROS FILHO, Antônio. A gravidez na adolescência é um fator de risco para baixo nascimento? (Brasil) **Rev. chil. pediatr.** Santiago, v. 71, n. 5, p. 453-460, set. 2000. Disponível em <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-41062000000500016&lng=en&nrm=iso>. acesso em 01 de abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.4067/S0370-41062000000500016>.

3 – KASSAR, S. B.; Gurgel, R. Q.; Albuquerque, M. F. M.; Barbieri, M. A.; Lima, M. C. Peso ao nascer de recém-nascidos de mães adolescentes comparados com o de puérperas adultas jovens. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 5 (3): 293-299, jul. / set., 2005.

4 – KASSAR, S. B.; Lima, M. C.; Albuquerque, M. F. M.; Barbieri, M. A.; Gurgel, R. Q. Comparações das condições socioeconômicas e reprodutivas entre mães adolescentes e adultas jovens em três maternidades públicas de Maceió, Brasil. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 6 (4): 397-403, out. / dez., 2006

5 – SANTOS, Graciete Helena Nascimento dos; MARTINS, Marília da Glória; SOUSA, Márcia da Silva. Teenage pregnancy and factors associated with low birth weight. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, p. 224-231, May 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032008000500004&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032008000500004>.

6 – SURITA, Fernanda Garanhan Castro et al. Factors associated with low birth weight among adolescents in the Brazil Southeast region. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 10, p. 286-291, Oct. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-720320110010000286291&lng=en&nrm=iso>.

72032011001000003&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032011001000003>.